

USO DE TECNOLOGIAS LEVES NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NO EIXO VERMELHO DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Maria Elaine Silva de Melo¹, Najara Rodrigues Dantas², Evanira Rodrigues Maia³

Resumo: Os sistemas de saúde trabalham com auxílio de tecnologias, classificadas em duras, leves-duras e leves, estando inter-relacionadas. As tecnologias leves podem ser definidas como de relações de vínculo, autonomização, acolhimento e gestão como uma maneira de administrar processos de trabalho. Os serviços de urgência e emergência, especificamente aqueles classificados como eixo vermelho, trabalham continuamente com estas demandas, e por vezes as tecnologias leves são subestimadas, fugindo do acolhimento padronizado pela Política Nacional de Humanização, com a justificativa de necessidade de emergência no atendimento e necessidade de intervenções imediatas para a estabilização do usuário. Objetivou-se descrever o uso de tecnologias leves no eixo vermelho de uma unidade de urgência e emergência. Trata-se de um relato de experiência sobre a abordagem do uso de tecnologias leves, após encontro e debate acerca do tema “humanização da assistência” pela equipe de enfermagem atuante em unidade de urgência e emergência hospitalar de grande porte, localizada no interior do estado do Ceará. A unidade em questão é uma unidade vinculada ao Sistema Único de Saúde, preconizando, portanto, o acolhimento dos usuários e valorizando o cuidado humanizado e holístico. Foi observado que no eixo vermelho, unidade destinada a pacientes instáveis hemodinamicamente ou com alguma situação que imponha risco à manutenção de sua vida, estes preceitos nem sempre eram lembrados, fazendo-se necessário a realização de encontros e debates a cerca desta necessidade, com a equipe de Enfermagem atuante no eixo. Após os debates, houve mudança significativa no padrão assistencial dos componentes da equipe, em relação ao uso de tecnologias leves, especificamente no acolhimento, formação de vínculos e interação e comunicação entre os profissionais e pacientes. Após mudança observou-se maior esclarecimento do estado de saúde pelos próprios usuários e seus familiares e maior satisfação no atendimento, o que pôde ser verificado através de reconhecimento divulgado pelo serviço de ouvidoria da unidade, que trabalha com a manifestação do usuário sobre a assistência ofertada. Ressalta-se que os serviços de urgência e emergência são ambientes estressores, devido a dinâmica, gravidade dos pacientes e o problema de superlotação culminando em falta de leitos e prolongamento da permanência dos pacientes

¹ Universidade Regional do Cariri, email: elainesilva_melo@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: condessaepandora@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: evanira@bol.com.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

no eixo. Apesar destas particularidades, os profissionais conseguiram resgatar o uso das tecnologias leves de maneira satisfatória.

Palavras-chave: Tecnologias leves. Tecnologias em Saúde. Enfermagem em Emergência.